



L I D O
Em, 21/11/11
Pitanga

RQ 090 /2011

REQUERIMENTO Nº
(Da Sra. Deputada Rejane Pitanga)

Requer a realização de Sessão Solene no dia 21 de novembro de 2011, às 10:00h, no plenário desta Casa, em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

- Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:
- ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer de relator designado.
 - por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

Em, 08/02/11

Itamar Pinheiro Lima
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do Art. 124 do Regimento Interno, venho à honrosa presença de Vossa Excelência requerer a realização de Sessão Solene no dia 21 de novembro de 2011, às 10:00h, no plenário desta Casa, em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:	
<u>21 / 12 / 11</u>	
HORA: <u>10h</u>	LOCAL: <u>Pl</u>

Rejane Pitanga

Rejane



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Rejane Pitanga

JUSTIFICATIVA

Esta data foi estabelecida pelo projeto lei número 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003. Foi escolhida a data de 20 de novembro, pois foi neste dia, no ano de 1695, que morreu Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares.

Zumbi foi o grande líder do quilombo dos Palmares, respeitado herói da resistência anti-escravagista. Pesquisas e estudos indicam que nasceu em 1655, sendo descendente de guerreiros angolanos. Em um dos povoados do quilombo, foi capturado quando garoto por soldados e entregue ao padre Antonio Melo, de Porto Calvo. Criado e educado por este padre, o futuro líder do Quilombo dos Palmares já tinha apreciável noção de Português e Latim aos 12 anos de idade, sendo batizado com o nome de Francisco. Padre Antônio Melo escreveu várias cartas a um amigo, exaltando a inteligência de Zumbi (Francisco). Em 1670, com quinze anos, Zumbi fugiu e voltou para o Quilombo. Tornou-se um dos líderes mais famosos de Palmares. "Zumbi" significa: a força do espírito presente. Baluarte da luta negra contra a escravidão, Zumbi foi o último chefe do Quilombo dos Palmares.

A homenagem a Zumbi foi mais do que justa, pois este personagem histórico representou a luta do negro contra a escravidão, no período do Brasil Colonial. Ele morreu em combate, defendendo seu povo e sua comunidade. Os quilombos representavam uma resistência ao sistema escravista e também um forma coletiva de manutenção da cultura africana aqui no Brasil. Zumbi lutou até a morte por esta cultura e pela liberdade do seu povo.

A criação desta data foi importante, pois serve como um momento de conscientização e reflexão sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. É um dia que devemos comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira.

Pelo exposto, conclamo o apoio dos nobres pares para a acolhida do presente requerimento

Sala das Sessões,


Deputada Rejane Pitanga





Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 30131

Folha Nº 02 Paulo